

ATELIER EM MOVIMENTO

Exposição “Fernando Pacheco – Atelier em Movimento” apresenta a arte como linguagem que rompe fronteiras

O “Artista das Cores”, Fernando Pacheco, tem conquistado o público e avançado fronteiras com pinceladas características, olhos marcantes e tons vibrantes. Sua passagem por países como Nova Zelândia, Taiwan, China e Japão, até voltar ao seu local criativo original, resultou na exposição “Fernando Pacheco – Atelier em Movimento”, que o Instituto Cultural Fernando Pacheco realiza, de 21 de maio a 10 de junho, na Casa Fiat de Cultura, no Circuito Cultural Praça da Liberdade. A entrada é gratuita.

Três vídeos, uma instalação e 23 pinturas compõem a mostra, que apresenta uma bagagem pictórica, carregada de riqueza da experiência adquirida neste movimento de transculturalidade e de arte, enquanto linguagem universal. As pinturas em exibição contemplam a influência provocada pelas viagens a terras e culturas diferentes, onde Fernando Pacheco realizou grandes exposições. “A cada nova montagem, um novo ateliê era criado sempre em movimento e em mutação, possibilitando uma troca entre o artista e o público local, tendo como resultado novas nuances de pinceladas já consolidadas”, ressalta o artista, que também assina a curadoria da mostra.

Para o artista, a exposição é uma fração de sua trajetória, representando o caminho percorrido por sua arte. “Eu convido o público a entrar em meu atelier, ver o resultado da minha forma de criar. Uma parte de mim, do que eu crio, do meu espaço e da minha essência estão na exposição. Seja por meio de vídeos, pinturas ou instalações, ali está a movimentação da minha arte, da transformação do meu atelier pelo mundo”, acrescenta Fernando Pacheco.

Dentre as obras expostas, cinco da série “Pianista” chamam a atenção: “No Meio de Tudo, um Olhar Diferente”, “No Meio de Tudo, um Azul”, “Sol Japonês”, “Executar de Cor” e “Piano pra tocar Desenho”. Pacheco explica que o início dessa figura, tão recorrente em suas telas, surgiu a partir de uma ida ao show de Ray Charles: “Ele ao piano, numa profusão de cores, o palco vibrava com tons intensos, tanto na cenografia quanto no figurino. Era lindo e me toquei que o próprio artista não estava vendo essas cores, por ser cego. Era uma beleza que ele não podia apreciar e comecei a pensar que se ele era capaz de criar aquilo, o que ele via na imaginação era mais incrível do que qualquer coisa que estivesse no exterior. O que a gente imagina tem um poder e uma paixão maior que a realidade. Então, olhei dentro de mim e o resultado foi o início da série”, conta Fernando Pacheco. A cada tela da série, o pintor realiza uma metáfora sobre o trabalho do artista, tendo o piano como campo de atuação, o pianista sendo o indivíduo e o som a arte.

A exuberância das cores sobre as telas chamam atenção na obra do artista. Sua paleta parece ser composta exatamente do entusiasmo necessário para transformar um quadro em um campo de batalha de emoções. São metamorfoses do âmagô que caminham entre o figurativo e o abstrato, carregado em dramaticidade, memória e vigor criados por viva espontaneidade. É nesse imaginário colorido que outras pinturas a óleo e acrílico sobre tela, todas de grande porte, apresentam ao público um pouco do universo criado por Fernando Pacheco.

Além de pinturas e instalações, três vídeos de autoria de Fernando Batista, da Noir Filmes, completam a mostra. Neles, o público conhecerá um pouco do processo criativo de Fernando Pacheco, além de depoimentos e experiências do artista sobre sua turnê pela Nova Zelândia, Taiwan, China e Japão. “Nesses 40 anos de carreira, pude sair de Belo Horizonte e ir para o mundo. Isso me fez perceber que levo comigo meu atelier a todos os lugares, meu próprio mundo artístico, conversando com outras culturas por meio da linguagem universal que é a arte, num intercâmbio de sensibilidade que agora o público pode conhecer”, enfatiza o pintor.

A exposição é uma realização do Instituto Cultural Fernando Pacheco e do Centro de Arte Fernando Pacheco, com apoio cultural da Casa Fiat de Cultura.

Fernando Pacheco

Mineiro de São João Del Rei, Fernando Pacheco vive e trabalha em Belo Horizonte. Expôs individualmente nas principais galerias de arte de Belo Horizonte. Em sua trajetória constam os principais museus de todo o país (MAM, MAC e Pinacoteca – São Paulo; MAM e Museu Nacional de Belas Artes – Rio de Janeiro; MAP – Belo Horizonte; etc.) e salões nacionais da FUNARTE/RJ e do Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM/SP. Em 2005, realizou individual no Palácio das Artes, com lançamento de Livro e Vídeo, contendo textos de Bartolomeu Campos Queirós e Carlos Heitor Cony. Nos anos seguintes, foram lançados mais 3 livros sobre sua obra, com textos de Vera Casa Nova e Jacob Klintowitz. Em 2009, sua Exposição contendo 60 obras na Grande Galeria do Palácio das Artes e no Museu Casa dos Contos em Ouro Preto/MG atraiu um público de 30 mil pessoas. Posteriormente em 2012, lançou o Livro “O Papel do Artista” com grande Exposição de Pinturas, Desenhos, Gravuras e Livro Objeto, na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro.

Fernando Pacheco tem painéis permanentes no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte em Confins/MG, no Ministério do Trabalho / BH-MG, na Secretaria de Estado do Turismo/MG, na Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, dentre outros. Sua obra está representada em diversos e importantes acervos do Brasil e do exterior, como da Fundación Albéniz – Escuela Superior de Música Reina Sofia / Espanha, e do Ministério da Cultura da China. Internacionalmente, expôs em museus, instituições oficiais ou galerias importantes em Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile), Miami, Chicago e Nova York (EUA), Wellington e Auckland (Nova Zelândia), Taipei (Taiwan), Atami, Kyoto e Tóquio (Japão), Hangzhou e Pequim (China). O Artista integra a G-Onze (Associação Para o Desenvolvimento da Arte e da Cultura), com sede em São Paulo, composta por expoentes da arte brasileira.

Em Belo Horizonte, foram criados o CAFP – Centro de Arte Fernando Pacheco, e o ICFP – Instituto Cultural Fernando Pacheco (cujo conselho é composto por expoentes da cultura em Minas Gerais), e inaugurado o “ARTPAM”, evento anual das diversas manifestações artísticas realizado no CAFP – Centro de Arte Fernando Pacheco, na Pampulha.

Serviço

Exposição “Fernando Pacheco – Atelier em Movimento”

De 21 de maio a 10 de junho de 2015

Entrada Gratuita

Casa Fiat de Cultura
Praça da Liberdade, 10 – Funcionários – BH/MG

Informações

(31) 3289-8900

www.casafiatdecultura.com.br

casafiat@casafiat.com.br

facebook.com.br/casafiatdecultura

Instagram: @casafiatdecultura

www.circuitoculturalliberdade.com.br

Informações para imprensa:

Personal Press

Polliane Elizário

(31) 9788-3029 | [*polliane.elizario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.elizario@personalpress.jor.br)

Anne Morais

(31) 9223-6076 | [*anne.morais@personalpress.jor.br*](mailto:anne.morais@personalpress.jor.br)